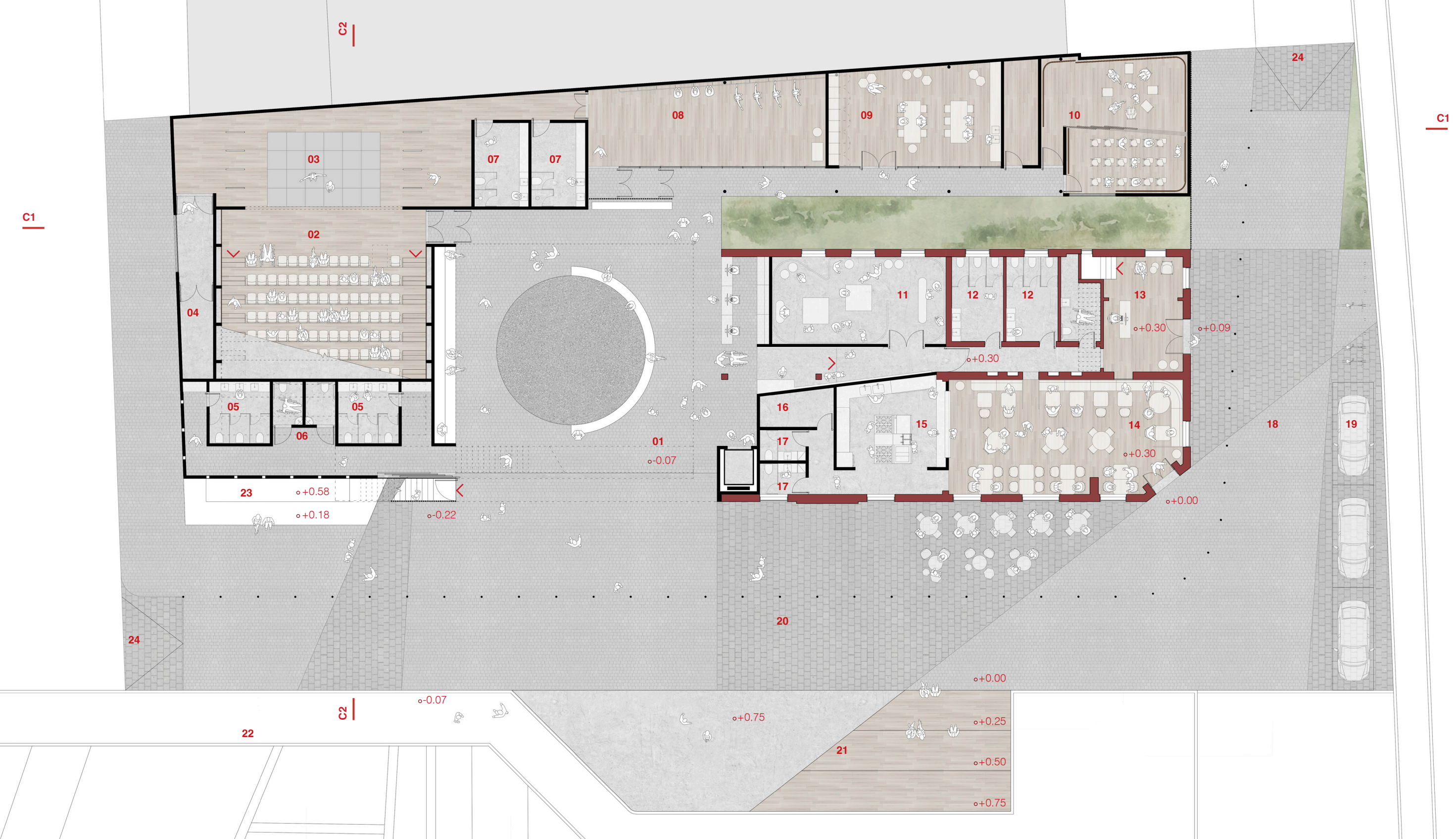




PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
Planta 01 . Escala 1/200

Legendas

A. AUDITÓRIO

- 01. Pátio I Foyer I Recepção
- 02. Platéia (165 pessoas)
- 03. Palco com Quartelada
- 04. Depósitos
- 05. Sanitários
- 06. Sanitários Acessíveis
- 07. Camarins

B. ESPAÇO OFICINAS

- 08. Sala de Dança/Teatro
- 09. Sala de Artes Visuais
- 10. Sala de Música

C. EXPOSIÇÕES

- 11. Exposição Pemanente
- 12. Sanitários
- 13. Recepção

D. BISTRÔ

- 14. Bistrô
- 15. Cozinha
- 16. Depósito
- 17. Vestiário Funcionários

E. ÁREAS EXTERNAS

- 18. Avenida Flores da Cunha
- 19. Vagas Automóveis
- 20. Avenida Beira Rio
- 21. Palco e Arquibancada Pública
- 22. Acesso Praça do Ecoparque
- 23. Arquibancada
- 24. Acesso Rua Compartilhada

Sobre o Vão Original de 1,50x1,00m à ser refeito na Fachada Sul - Frontal da casa, haverá "reprodução fac similar" como réplica da original remanescente para recomposição da tipologia histórica original.

METODOLOGIA PARA PROJETO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Ações para Projeto Básico e Executivo e Bases para Intervenção. O projeto parte do reconhecimento do objeto, sendo executado através das seguintes etapas:

- 01. Pesquisa histórica e iconográfica;
- 02. Documentação fotográfica do lote e edificação;
- 03. Levantamento cadastral detalhado;
- 04. Prospecções arquitetônicas e pictóricas;
- 05. Especificações dos materiais existentes e propostos;
- 06. Teste de percussão das fachadas;
- 07. Diagnóstico do estado atual e mapeamento de danos;
- 08. Análises laboratoriais de recomposição das argamassas para fins de restauro;
- 09. Cronologia arquitetônica;
- 10. Hierarquia dos espaços;



UM NOVO COMPLEXO DE CULTURA

O conjunto arquitetônico proposto se organiza ao redor de um Pátio Central que ao mesmo tempo que serve de acolhimento aos visitantes, organiza o seu redor o programa e as circulações. O novo jogo de volumes procura estabelecer uma composição dinâmica que busca um equilíbrio instável próprio dos edifícios públicos, principalmente os culturais.

A CASA WILKENS EXPOSIÇÕES PERMANETES E BISTRÔ

A antiga Casa Wilkens recebe atenção específica por ser a pedra fundamental. É a partir dela e sobre ela que a composição proposta se organiza. A esquina da casa reassume a sua vocação comercial, antigamente como Armazém de Secos e Molhados e agora como Bistrô, a posição, o pé-direito e a autonomia própria das esquinas, tudo faz sentido para que tudo se organize a partir dessa decisão.

O acesso proposto pela Avenida Flores da Cunha poderá atender, se assim for desejado, somente o fluxo da Secretaria de Cultura, por isso o posicionamento da sua recepção na cota zero organizando esta parte do programa que se desenvolve na sua totalidade no andar superior da antiga casa.

A parte posterior da casa, onde foi permitido remover a cobertura, ganha no seu pavimento térreo a Exposição Permanente, essa já ladeando o Pátio Central. Mediando a transposição interna da casa, uma pequena Biblioteca Infantil se abre em ambas as paredes para expor livros, escolhidos a dedo, que estimulem a leitura e os assuntos de interesse da comunidade. Sobre este setor da casa o Acervo e a Sala Multifuncional complementam o programa.

OFICINAS

Além do espaço revitalizado da Casa Wilkens e da sua extensão imediata, o restante dos programas solicitados no edital se organizam em "L", abraçando a antiga edificação. As oficinas implantadas lado a lado possuem um generoso jardim de mediação entre elas e a casa. Escolhemos esta solução para propiciar aos usuários um espaço mais íntimo e silencioso, mas que pudesse ao mesmo tempo ser inspirador e estimulante.

AUDITÓRIO

O auditório solicitado completa a configuração do Pátio Central. Pode ser acessado tanto pela cota zero como pela cota do pavimento superior. Foi desenhado para atender um bom desempenho acústico, com soluções técnico-construtivas explicadas mais adiante. Mas pode claramente ser entendida como uma caixa de madeira "flutuando" dentro de uma caixa de concreto. Palco e depósito possuem acesso independente, já o camarim poderá tanto atender ao Auditório, como servir de apoio para a Oficina de Dança ou vice-versa.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Com acesso e fluxo independente a Exposição Temporária foi desenhada com a dignidade que uma sala contemporânea deve ser desenhada, pé direito livre de 5 metros, mais área para ar-condicionado e iluminação. O elevador funcionará nos horários e períodos de montagem como monta carga e permitirá que esse espaço possa a vir ser utilizado no seu melhor desempenho.

VIABILIDADE TÉCNICO-CONSTRUTIVA

Optamos por uma proposta simples e viável. Considerando a necessidade de não se perder a oportunidade criada por este concurso público de transformação desse espaço cultural. Concurso de Arquitetura precisam ser construídos.

ELEVAÇÃO SUL
Elevação 01. Escala 1/200



CORTE LONGITUDINAL
Corte 01. Escala 1/200

